

ÉPILEPSIES. LEURS FORMES CLINIQUES; LEURS TRAITEMENTS. L. MARCHAND E J. DE AJURIAGUERRA. Um volume com 721 páginas, da coleção Bibliothèque Neuro-Psychiatrique de Langue Française, editado por Desclés de Brouwer Cie., Paris, 1948.

“Não existe uma moléstia epiléptica, mas síndromes epilépticas cujas manifestações clínicas, seja passageiras, seja sujeitas a recidivas, são extremamente variáveis e são produzidas por causas patogênicas e etiológicas múltiplas, por modificações cerebrais transitórias ou permanentes extremamente diversas e heterogêneas”. Com êste conceito inicial, Marchand e Ajuriaguerra se puseram a compilar documentos para êste livro, que reúne tudo o que dito e discutido sôbre epilepsia. Sendo a reação convulsiva uma propriedade biológica cerebral comum a todos os indivíduos, como o demonstra a facilidade com que se provoca a crise

epiléptica em indivíduos normais, é inútil querer filiar a epilepsia — na sua forma comum — à existência de uma lesão cerebral, unívoca quanto à natureza e localização. Daí a imensa bibliografia existente sobre o assunto, cada pesquisador abordando-o sob determinado ponto de vista — anatômico, etiológico, clínico, patogênico, fisiopatológico ou terapêutico. O livro de Marchand e Ajuriaguerra, abrangendo todos esses itens a um só tempo, não podia deixar de ser extenso. A leitura de suas 721 páginas é eminentemente instrutiva. Infelizmente, embora certos conceitos sejam bem formulados, ele não afasta muitas dúvidas que sempre ocorrem aos que assistem a pacientes epiléticos, dúvidas que ainda estão longe de serem resolvidas. A documentação pessoal dos autores é exclusivamente clínica. O que foi exposto quanto aos recursos diagnósticos complementares, especialmente a eletrencefalografia, é matéria compilada ou apenas reproduzida.

Esta falha aparente não diminui, entretanto, o valor do livro, tanto mais que a sua parte principal, clínica, é rica de ensinamentos e preciosa como documentário. São estudados, detidamente, o acesso epilético em sua forma clássica, a epilepsia psíquica — ausências, estados confusionais, estados de automatismo, psicose epiléticas periódicas, epilepsia consciente e mnéstica, mentalidade epilética, distúrbios da conduta dos epiléticos — e as formas especiais da epilepsia: subcortical ou estriada, picnoléptica, catapléptica, narcoléptica, reflexa, mioclônica, bravais-jacksoniana. Capítulos especiais tratam das importantes questões ligadas às convulsões infantis e suas relações com a epilepsia, à evolução, ao prognóstico e ao tratamento dessas manifestações síndrômicas, convulsivas ou não, que apavoram os doentes e seus familiares, e que atribulam o médico, o qual encontrará, neste livro, um excelente guia para a sua conduta na prática diária.

O. LANGE